

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**23ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de abril de 2012.**

**PRESIDENTE: DEP. PEDRO TAVARES *AD HOC***

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Ivana Bastos, Joacy Dourado, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

## OFÍCIOS

**Da Dep. Fátima Nunes, comunicando sua ausência da sessão no dia 15/03/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.**

**Do Dep. Luiz Augusto, comunicando sua ausência das sessões nos dias 01 e 08/03/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.**

**Do Dep. Rogério Andrade, comunicando sua ausência da sessão no dia**

**15/03/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.**

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ÁLVARO GOMES:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje, pela manhã, tivemos aqui uma sessão especial bastante representativa, em comemoração aos 90 anos do Partido Comunista do Brasil, nosso partido.

Estamos realizando atos comemorativos em todo o Brasil. Recentemente fizemos um no Rio de Janeiro, que terminou com o show de Martinho da Vila, que também é camarada nosso, do PCdoB, com a participação de Leci Brandão, que também é do nosso partido. Houve uma sessão solene no Senado Federal, também com apresentação bastante representativa. Aqui, em Salvador, realizamos uma grande festa no Othon Palace, com as presenças do governador, de várias personalidades e de militantes do Estado inteiro. E hoje, pela manhã, aconteceu aqui uma sessão especial.

No final de semana, estivemos na Região Oeste, onde participamos de atos e de reuniões em várias cidades. Participamos de um ato bonito em Santa Maria da Vitória.

Logo mais, às 17 horas, estaremos em Camaçari, participando também de um ato comemorativo aos 90 anos do PCdoB, que será realizado na Câmara de Vereadores.

Isso é muito importante para todos nós, porque significa a reafirmação de um projeto, significa a reafirmação dos princípios de justiça social, do socialismo, significa a luta por uma sociedade em que todos possam viver com dignidade.

O Partido Comunista do Brasil tem 90 anos. Foi fundado sob a inspiração da revolução russa, um país que era um dos mais atrasados do mundo e se transformou em uma das maiores potências, não apenas economicamente e tecnologicamente, mas, acima de tudo, por ser uma potência que valorizou o coletivo, os direitos humanos e que praticou a justiça social.

A revolução russa influenciou e contagiou o mundo inteiro porque foi dirigida por um partido comunista. E os partidos comunistas começaram a ser organizados no mundo inteiro. E aqui, no Brasil, não foi diferente. Aqui, no Brasil o partido foi organizado em 25 de março de 1922. De lá para cá permaneceu desenvolvendo intensas lutas pela democracia, pelos direitos humanos.

A história do Partido Comunista do Brasil se confunde com a própria história do Brasil. Participamos de todos os acontecimentos importantes, todos os acontecimentos históricos de 1922 até hoje, dando nossa contribuição.

Na história mais recente, participamos do processo eleitoral que culminou com a eleição de Lula para presidente, e, posteriormente, Dilma para presidente. E aqui, no nosso Estado, Wagner para governador.

Realizamos um processo em 1935, a Aliança Nacional Libertadora, movimento insurrecional que logo depois foi sufocado, participamos e organizamos a Guerrilha do Araguaia que durou de 72 a 75.

Porém, o que é mais bonito e o que é mais importante no Partido Comunista do Brasil é que são 9 décadas de muitos momentos políticos, momentos de adversidades, momentos difíceis, momentos de grandes dificuldades, mas o Partido Comunista do Brasil nos seus 90 anos continua com as suas ideias, o seu projeto e os seus princípios intactos. Defendemos a justiça social, a paz e a construção do socialismo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. MARCELINO GALO:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, parabenizo os deputados da Bancada do PCdoB desta Casa: a deputada Kelly, o deputado Álvaro Gomes e o deputado Jean Fabrício pela comemoração dos 90 anos do Partido Comunista do Brasil.

E, hoje, foi realizada uma sessão com a presença significativa de militantes políticos, de autoridades, no sentido de homenagear esse partido de longa trajetória política, de contribuição marcante para a história do País.

Os companheiros do PCdoB, o conjunto dos seus militantes, deram uma contribuição fundamental para a construção da democracia neste País resistindo à ditadura militar, construindo a democracia, inclusive doando a própria vida. Vários companheiros, camaradas do PCdoB, foram torturados e mortos pela ditadura militar em combate pela democracia neste país.

O PCdoB que no meu tempo de estudante tinha a hegemonia na direção do movimento estudantil. Naquele tempo, Lídice da Mata era presidente do DCE da UFBA. Outros companheiros como Javier Alfaya, Alice Portugal dentre outros hegemonizavam e tinham uma ação muito importante na década de 70. Eu era estudante de Agronomia. Na Escola de Agronomia o PCdoB não conseguia dirigir. Desde 79, já se discutia a fundação do Partido dos Trabalhadores.

Na sessão de hoje a homenagem foi merecida. Agradeceram não só aqueles que estiveram aqui presentes, bem como toda sociedade brasileira pelos serviços prestados pelos companheiros comunistas na construção do processo civilizatório e da democracia do nosso País.

Nesse momento da conjuntura nacional que para nós da esquerda é extremamente complexo, neste governo de coalizão em que há democracia, onde se fala o que quer e também há liberdade de imprensa – o que é uma grande conquista -, temos que apontar para o futuro no sentido de que é necessário fazer as reformas estruturais ao longo da história preconizada pelos partidos de esquerda no sentido de avançar para o processo de construção do socialismo neste País. É preciso que a gente avance, é preciso que a gente pense na condição que está hoje a reforma agrária, a reforma tributária, a regulamentação no sentido da legislação no que diz respeito aos meios de comunicação e outras reformas que nos interessam no sentido de fazer

avançar e consolidar de fato a democracia, que não significa só a liberdade de falar o que quiser. Mas significa incorporar o povo e principalmente aqueles mais pobres ao mercado de trabalho, à real melhoria das condições de vida, à geração de emprego, ao acesso aos serviços públicos.

De forma que esse é o passo fundamental, já sabemos conquistada a democracia, consolidada a democracia, avançar de fato para que os reais interesses do povo brasileiro sejam atendidos.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado, Sr. Presidente, e parabéns aos camaradas do PCdoB.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra a nobre deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> LUIZA MAIA:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr<sup>as</sup> Deputadas, boa-tarde a todos. Quero registrar aqui que foi com muita tristeza que recebemos a notícia da morte do companheiro, compositor da boa música na Bahia, Ederaldo Gentil, na última quinta-feira. Ederaldo Gentil fez músicas sem baixaria. Ele encantou o povo baiano com sua boa música e foi uma perda grande para a cultura baiana. Quem não lembra das músicas “O ouro e a madeira”, “Rose”, “Saudade me mata”, “Barraco”, “Identidade”, “Luandê” e tantas outras músicas bonitas que Ederaldo Gentil compôs e que tanta gente cantou e ainda canta neste País.

Quero dizer, Sr. Presidente, e concordando com a fala do meu antecessor, Marcelino Galo, aproveitar também para parabenizar o PCdoB pela bonita e expressiva sessão, realizada aqui hoje, em comemoração aos 90 anos do PCdoB. Eu que militei 20 anos naquele partido, realmente fiquei emocionada. Acho que é um partido que tem uma história que coincide com a história da luta do Brasil.

Quero parabenizar o deputado Álvaro Gomes mais uma vez e também parabenizar a nossa querida Kelly, que é membro desse partido e tem sido um exemplo de mulher lutadora nesta Casa, só amarelou na questão da dança do projeto antibaixaria e nada mais. No mais, Kelly e o seu partido estão de parabéns, foi uma sessão muito representativa, muito forte politicamente e o PCdoB realmente merece toda essa homenagem pelos seus 90 anos.

Nesses minutos que me restam, Sr. Presidente, quero fazer um apelo a esta Casa, deputado Bira Corôa. Há algum tempo se discute aqui essa questão de não se votar projetos de deputados. Eu já descobri a senha, se quiser votar projeto vamos para a sociedade. Acho que precisamos fazer esse debate aqui, deputados. Ouvi a deputada Maria Luiza dizer que tem 40 projetos nesta Casa. Nós precisamos discursar não só daqui da tribuna, precisamos fazer uma reunião, vamos pegar a bancada feminina, que está aí, deputada Graça, articulada, propondo, e vamos ver por onde achamos a saída para essa solução. Não tem condição.

Participei de uma homenagem, na sexta-feira, de uma sessão na Câmara de Vereadores de Salvador e lá se vota projeto de vereador. Quero saber o que acontece aqui e onde é que esse projeto encalha, em que gaveta ele entra e não sai, pois nós

precisamos destravar isso, porque, afinal de contas, não estamos aqui só para homologar, votar e aprovar ou não os projetos oriundos do Executivo.

Então, queria me colocar à disposição dos meus pares, chamar todos para que, realmente, façam um debate sobre essa questão, deputado Targino, porque acho que precisa ser votado.

Tenho um projeto aqui muito interessante que tenho interesse de que seja discutido na sociedade, seja debatido, votado e aprovado. Precisamos quebrar com essa cultura, porque isso já está consolidado: a Assembleia Legislativa não vota projeto de deputado. Eu não sei o que acontece. Precisamos descobrir, romper essa barreira e passar a aprovar projetos de deputados.

Lembro, mais uma vez, essa questão da seca que estamos vendo vários municípios sofrendo. Amanhã estarão junto com o presidente da UPB, em Brasília, mais de 150 prefeitos. Quem puder acompanhar essa empreitada, seria bom, para fortalecer essa luta. Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. TARGINO MACHADO:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Srs. Funcionários, venho a esta tribuna hoje, deputado Pedro Tavares, denunciar, deputado Carlos Geilson, que o PT modifica projeto da Avenida Nóide Cerqueira, projetada na gestão do ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho, juntamente com a Conder. A Avenida Nóide Cerqueira visa ligar a Avenida Getúlio Vargas, uma das mais importantes da cidade de Feira de Santana, à BR 324, passando pelo bairro do Sim.

Deveria ser essa avenida retilínea e com a caixa acompanhando a mesma largura da caixa da Avenida Getúlio Vargas, de cerca de 45 metros. As dimensões, tem-se notícia, foram alteradas, além disso, deputado Carlos Geilson, o que leva a via mais perto para ligar um ponto a outro é uma linha reta e essa avenida projetada era retilínea, justamente para diminuir custos. Mas agora segundo denúncia do jornal Grande Bahia, foi alterada, e diz aqui o jornal: *“Em Feira de Santana, projeto executivo da Avenida Nóide Cerqueira é modificado para atender interesses imobiliários”*. Deputada Graça Pimenta, sei que esse assunto desperta o seu interesse. Diz jornal:

*“O projeto executivo para construção da Avenida Nóide Cerqueira (prolongamento da Getúlio Vargas), desenvolvido sob a coordenação da CONDER (Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia) está finalizado. Mas, modificações introduzidas no projeto original, que foi desenvolvido pela equipe de técnicos da prefeitura de Feira de Santana, comprometem o interesse da sociedade.*

*Modificações na largura da caixa de rua e no traçado comprometem o desenvolvimento da malha viária do município, criando, no futuro, maiores dificuldades para a fluidez do trânsito. A Avenida Getúlio Vargas, e parte do traçado atual da Nóide Cerqueira possuem 45 metros de largura da caixa de rua, mas o*

*projeto da CONDER reduziu para 37 metros a largura.*

*Na seqüência, o traçado retilíneo, deputado Carlos Geilson, proposto pela Prefeitura de Feira foi modificado, levando o traçado da Nóide Cerqueira a passar pela Rua Nova Esperança, uma via estreita, e que em nada se parece com a largura atual da Avenida Getúlio Vargas/Nóide Cerqueira.”*

A rua que desviaram para passar, a Nova Esperança, é onde está situado o Cemitério Jardim Celestial. Parece que o desvio, a prejuízo do Estado e da população, foi para atender interesses particulares irreveláveis. Mas as coisas com o PT são sempre assim.

E diz mais: (lê) *“O projeto da Prefeitura de Feira de Santana é desrespeitado para atender até interesse prosaico de alguns proprietários de terra. Um ângulo de curva de descida, que conecta a Noíde Cerqueira à BR-324, foi modificado com objetivo de preservar a baia de cavalo situada em uma chácara de propriedade do arquiteto local. Ao preservar a baia de cavalo, foi comprometida a distância mínima de 300 metros que a Via Nóide Cerqueira deve manter com relação à Lagoa Salgada.”*

Isso é uma vergonha! Parece-me a mesma coisa do escândalo do Detran: tiraram de lá um diretor, colocaram outro, isso tudo no PT. O deputado Sérgio Carneiro colocou um no lugar do outro, depois o Líder do governo tirou o outro e retornou o um.

Isso tudo terminou com um duplo assassinato, e seguido do suicídio desse diretor do Detran. Jogou-se o lixo debaixo do tapete. O que circula em Feira de Santana é que esse esquema do Detran era para fazer caixa para a campanha do prefeito de Feira de Santana.

Isso é uma vergonha, Sr. Presidente!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Concedo a palavra ao nobre deputado Zé Raimundo, pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO:-** Sr<sup>a</sup> Presidente da sessão, Maria Luiza Laudano, colegas deputados, imprensa, corpo técnico-administrativo desta Casa, também gostaria de manifestar meus parabéns ao Partido Comunista do Brasil, de modo especial aos nossos parlamentares Kelly Magalhães, Fabrício Falcão e Álvaro Gomes, que, sem dúvida alguma, representam esse espectro ideológico partidário com muita eficiência e muito compromisso.

O PCdoB, é indispensável dizer, faz parte da história desta Nação, das dimensões culturais, políticas e ideológicas e, com certeza, é um partido que vem dando, sobretudo nos últimos anos, uma contribuição ao governo federal desde o ex-presidente Lula até à presidente Dilma Rousseff agora. Por tudo isso, as justas homenagens nesta Casa hoje reverenciam essa legenda e a sua trajetória. Quero, portanto, congratular-me com todos os colegas que aqui se manifestaram no mesmo sentido.

Sr<sup>a</sup> Presidente, eu gostaria também de deixar um abraço aos amigos de Malhada, o companheiro Jime, os vereadores Jorge Aragão, Carlinda, os companheiros Mazinho, Manoel Rufino e Divinha, que realizaram no último sábado, véspera do dia 1º de abril, uma grande festa de aniversário do nosso partido naquele município. Tal evento contou igualmente com a ampla representação partidária das agremiações amigas e, de certa maneira, já é uma espécie de aviso das grandes mudanças que a cidade experimentará este ano.

Estiveram presentes ao ato várias representações políticas no entorno de Malhada e, sobretudo, lideranças comprometidas com o governo Wagner e com o governo da presidente Dilma. Quero deixar, portanto, o meu grande abraço ao amigo Dime, Dr. Dime, como é conhecido, jovem advogado, uma grande liderança daquele município.

Nesta mesma direção, gostaria de deixar um abraço para o amigo Guto de Condeúba; Maurílio, presidente, professora Sônia, vereadores Silvano Santos e Carlito Pereira. Aos vereadores Tony Sousa e Diolino Teles estiveram também no grande ato do PT em Condeúba, mostrando desta mesma forma o potencial político e transformador que esse grupo lá de Condeúba vem assumindo naquele município. São várias participações na vida da cidade. A grande expectativa, realmente, que este ano este grupo se torne dirigente, porque a população de Condeúba quer mudança, quer transformações.

Finalmente, Sra. Presidente, gostaria de trazer também, como outros deputados aqui já o fizeram, a preocupação com a estiagem, com a seca que assola todo Semiárido da Bahia. Viajando por vários municípios iniciando na Rio Bahia, do Planalto de Conquista, de Poções até Cândido Sales, ao lado direito da Rio Bahia, portanto ali na região de Anagé, Brumado até o Médio São Francisco, além da Chapada Diamantina, o Vale do Paramirim, toda essa região vem sofrendo fortemente com a falta de chuvas.

Por isso as lideranças estão se mobilizando, procurando os deputados, a exemplo também do que a nossa colega aqui Luiza Maia já externou, a movimentação da UPB em Brasília, para reivindicar do governo federal, da mesma forma o governo estadual, medidas para atenuar essa grande estiagem, que configura-se como um grande problema para a Bahia. Talvez até, segundo os dados dos órgãos de pesquisa, uma das maiores estiagens, um dos maiores períodos de seca dos últimos anos. Em Vitória da Conquista que tem na cultura do café um grande vetor econômico, as perdas são bastante significativas.

E, naturalmente, estamos nos colocando à disposição para mediação, sobretudo solicitando do governo federal e também do Estado medidas para melhorar essa condição de estiagem, principalmente, os órgãos do governo federal. Os bancos públicos, o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste, trabalhando já para a prorrogação da dívida, porque os dados são, realmente, alarmantes e, provavelmente, esses produtores não terão condições de quitar os seus compromissos financeiros assumidos.

Tenho certeza de que a presidente da República, Dilma Rousseff, e o

governador da Bahia, Jaques Wagner, irão encontrar uma solução para atender esse justo pleito desses produtores. São essas, Sr<sup>a</sup>. Presidente, as nossas considerações nesta tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Graça Pimenta pelo tempo de até 5 minutos. Antes, porém, quero também me associar às congratulações pelos 90 anos do PCdoB. Aqui faço minhas as palavras que, na sessão festiva, maravilhosa, foram proferidas pela nossa senadora Lídice da Mata, pela manhã. Não pude estar presente, mas tive a oportunidade de saber. Estamos felizes, porque estamos num País democrático e que a oportunidade é de todos aqueles que apoiam o governo. O governo democrático, e , sem dúvida alguma, a pré-candidata Alice Portugal à prefeitura de Salvador, isso nos empolga muito.

Quero parabenizar a todos vocês do PCdoB: Álvaro Gomes; a nossa deputada Kelly, que tão bem representa; e Fabrício. O meu abraço para todos vocês. Muito sucesso!

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Graça Pimenta.

**A Sr<sup>a</sup> GRAÇA PIMENTA:-** Muito obrigada.

Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, componentes das galerias, presentes na Tribuna de Imprensa, funcionários desta Casa, todos os que assistem ao *Canal Assembleia*, boa-tarde. Inicialmente, quero parabenizar a nobre deputada Kelly Magalhães que está fazendo aniversário hoje. Que Deus continue abençoando sua vida, deputada.

A seca no Nordeste brasileiro, durante séculos, serviu de tema para a literatura brasileira. Muitas obras-primas retratam tragédias que se repetem até hoje. Diante dessa longa história que tem causado a secular mortandade de pessoas e animais além da destruição de vastas plantações e o agravamento da pobreza da região, parece que os problemas se eternizam, sem providências adequadas e sem soluções eficazes.

Nobres parlamentares, ao contrário do que muitos pensam, a seca não atinge toda a região Nordeste. Ela se concentra em uma área conhecida como Polígono das Secas. Esta área envolve parte dos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Trechos do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo também compõem este polígono.

As principais causas da seca do Nordeste são naturais. A região está localizada em uma área em que as chuvas ocorrem poucas vezes durante o ano. Esta área recebe pouca influência de massas de ar úmidas e frias vindas do Sul. Logo, permanece durante muito tempo, no sertão nordestino, uma massa de ar quente e seca, não gerando chuva.

A seca é um problema climático que gera dificuldades sociais para as pessoas que habitam a região atingida. Com a falta de água, torna-se difícil o desenvolvimento da agricultura e o desenvolvimento da criação de animais. Desta forma, a seca provoca a falta de recursos econômicos, gerando fome e miséria no



sertão nordestino.

Caros colegas de Parlamento, é comum, no Nordeste, as pessoas andarem durante horas, sob sol e calor fortes, para pegar água, muitas vezes suja e contaminada. Com uma alimentação precária e consumo de água de péssima qualidade, os habitantes do sertão nordestino acabam vítimas de muitas doenças.

Segundo dados da Coordenação de Defesa Civil da Bahia (Cordec), a forte estiagem atinge a região Nordeste do País nos últimos meses e deixou 158 municípios baianos em situação de emergência. Mais de dois milhões de pessoas destas localidades estão sendo afetadas.

Felizmente, o Ministério da Integração Nacional vai liberar 208 milhões para minimizar os efeitos da seca na Bahia. E há a perspectiva de se construírem pequenas barragens, cisternas, poços, artesianos e redes de distribuição de água. Lamentavelmente, tais medidas são tomadas, apenas, quando há tragédias.

É imprescindível a implantação de um sistema de desenvolvimento sustentável na Região Nordeste, especialmente em municípios baianos, sempre afetados pelas estiagens prolongadas. Num projeto mais ambicioso, deve-se dar incentivo público à agricultura adaptada ao clima e ao solo nordestinos.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o nobre deputado Sargento Isidório pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:-** Srª Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, faço menção da palavra de Deus para citar o que está escrito no Salmo 23 que diz que *o Senhor é meu pastor e nada me faltará*. Gostaria de denunciar absurdos acontecidos na cidade de Candeias. Nesta última semana, fui muito procurado por comissões de comerciantes, pelo pessoal rodoviário, pelos mototaxistas, tendo em vista que a prefeitura em uma de suas ações desastradas resolveu, de uma hora para outra, mudar radicalmente o curso do trânsito em Cadeias.

Acho, inclusive, que é um direito do gestor assim fazê-lo para o bem da sociedade, mas nunca sem ouvir aqueles que são legítimos para participarem do destino de sua cidade. Nenhum gestor público pode mudar o trânsito, o tráfego ou agir na vida de um povo sem consultar aqueles que estão envolvidos. Quando alguém resolve mudar o trânsito, o tráfego de uma cidade, mudar a mão e contramão, precisa primeiro fazer algumas audiências públicas; ouvir as pessoas que estão envolvidas, ou seja, os comerciantes locais das avenidas como a Dois de Fevereiro, a Treze de Maio e o próprio centro da cidade. Além dos motoristas de táxi, dos combeiros, vanzeiros e também os mototaxistas da cidade.

Ocorre, Srª Presidente, que em Candeias estamos vivendo absurdos administrativos, não só nesta gestão, como nas gestões passadas e as pessoas me procuram como se eu tivesse possibilidade de resolver. Mas, tenho dito ao povo de Candeias que a vida da cidade é gestada pelo prefeito. Quando as pessoas escolhem o prefeito ou a prefeita elas estão escolhendo aquele ou aquela que irá administrar a

vida da cidade, a qualidade de vida do povo.

Então, não poderia deixar de está aqui fazendo tais denúncias e estranhar algumas informações na cidade a exemplo da ampliação do Colégio da Polícia Militar de Candeias. É projeto nosso, indicação nossa, e desde o ano passado que estou labutando para que o governador do Estado amplie a Escola da PM, porque fui eu inclusive, deputada Kelly Magalhães, quem pediu o primeiro colégio no primeiro mandato.

Agora, estou sendo surpreendido com uma história de uma nova diretora acaba de assumir a direção do Colégio Polivalente de Candeias; alguns cargos estão sendo mudados e todos esses novos diretores chegam como cabos eleitorais, mentindo para a sociedade. A nova diretora do Colégio Estadual Polivalente de Candeias, viciada em várias gestões desastrosas, chega como cabo eleitoral de um dos candidatos e informa aos estudantes que é esta pessoas que acaba de chegar que está levando a ampliação do Colégio da Polícia Militar. Ainda bem que todos os atos dos Srs. e Sr<sup>as</sup> Deputadas e do governo do Estado estão do diário Oficial. O Diário Oficial não é um jornal qualquer, um panfleto dos políticos e seus jornalistas particulares e privados.

Portanto, pedi a ampliação do Colégio da Polícia Militar e não vou aceitar inverdades e mentiras. Se tivermos que fazer disputa, teremos de falar à luz da verdade.

Muito obrigado, Sr<sup>a</sup>. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, eu começo a minha fala parabenizando a deputada Kelly Adriana Magalhães, que hoje completa idade nova. Ela está comemorando duplamente, não só a idade nova, mas também os 90 anos do seu partido, o PCdoB.

Então, Kelly, que Deus a abençoe e lhe dê muitos anos de vida e saúde. Você é uma companheira muito aguerrida e querida nesta Casa.

Mas, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, colegas da imprensa, o deputado Targino Machado se pronunciou a respeito de uma matéria que foi publicada no *site* do *Jornal Grande Bahia*, em Feira de Santana, que fala da questão do projeto de construção da Avenida Nóide Cerqueira. Na verdade, é um prolongamento da Avenida Getúlio Vargas, que tem 45 metros de largura, cada pista com três vias.

E vimos agora a publicação de que o projeto original, ainda do governo do ex-prefeito José Ronaldo, que era retilíneo, sofrerá algumas curvas. Fica a dúvida se esses contornos foram elaborados para atender à demanda imobiliária, a interesses econômicos.

A avenida, como está proposta a sua construção no projeto original, é um prosseguimento da Avenida Getúlio Vargas.

O deputado Zé Neto estava, há pouco, tentando explicar-me que, na verdade, não há qualquer interesse econômico e faz questão de que tenhamos acesso ao

projeto.

No mínimo é estranho, e eu peço que a Comissão de Infraestrutura, representada aqui pelo deputado Cacá Leão, aprove um requerimento para que tragamos os técnicos da Conder para explicitarem, mostrarem porque o projeto original foi modificado, e porque esse projeto em voga descaracteriza um pouco aquele que foi elaborado ainda no governo do ex-prefeito José Ronaldo. O projeto da prefeitura foi jogado para escanteio e técnicos da Conder apresentam essa nova estruturação para a Avenida Nóide Cerqueira.

Aqui, desta tribuna, deixo a minha preocupação, deixo o alerta, que já foi feito pelo deputado Targino Machado, com muita propriedade. Ele leu trechos da matéria publicada no *site* do *Jornal Grande Bahia*.

Mas, deputado Targino Machado, V.Ex<sup>a</sup> é um fazendeiro muito próspero e, assim como outros, está sofrendo com os efeitos da seca.

Deputado Vando, que é da região de Monte Santo, Euclides da Cunha e Cansanção, qual é a política do governo do Estado para ajudar o sertanejo no combate à seca?

O governador Jaques Wagner mais uma vez está em viagem. Eu não tenho nada contra as viagens do governador. O xis da questão é que essas viagens não resultam em qualquer proveito para o Estado. Talvez tenham servido para o governador – talvez estressado, não posso afirmar –, quem sabe, descansar.

Mas em um momento como este o governador se afasta, mais uma vez, do Estado da Bahia enquanto os sertanejos lutam bravamente com uma seca que assola a sua região; que assola, realmente, todo o semiárido baiano.

Mais uma vez minha, cara presidente, deputada Maria Luiza Laudano, fica, aqui, o nosso alerta, e que o governo apresente um plano emergencial de forma concreta, substancial para ajudar o homem do campo no combate à seca.

O que vimos até agora são os deputados governistas também protestarem, também reclamarem, mas, de concreto, palpável, até agora o governo não apresentou nada à nossa sociedade.

Muito obrigado, deputada Maria Luiza Laudano.

Mais uma vez os meus parabéns à professora Kelly Adriana Magalhães, minha colega deputada.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do nosso querido deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Gostaria que V.Ex<sup>a</sup> procedesse a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Luciano Simões:- Questão de ordem.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado Luciano Simões.

O Sr. Luciano Simões:- Peço, Sr<sup>a</sup> Presidente Maria Luiza Laudano, que faça

soar as campainhas convocando os deputados que se encontram no cafezinho, nos gabinetes e em outros recintos a comparecerem ao Plenário desta Casa. Também solicito a V.Ex<sup>a</sup> determinar que o painel seja zerado, e assim possamos ter nesta segunda-feira uma sessão, já que a Oposição pretende fazer denúncias à imprensa e ao povo da Bahia. Mas a Bancada da Situação, mais uma vez fugindo do debate, quer acabar com o Parlamento baiano. Quando o Pequeno Expediente se encerra, sempre eles vêm detonar, na linguagem popular, as sessões ordinárias.

Hoje, o governo está com vergonha, porque as manchetes estampam o novo aumento...

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Deputado Luciano Simões...

O Sr. Luciano Simões:- Tenho 5 minutos, de acordo com o Regimento, Sr<sup>a</sup> Presidente.

(...) de 12,89% na tarifa de água cobrada pela Embasa. Aumento de água para os pobres baianos.

O deputado Carlos Geilson acaba de perguntar o que Wagner fez para enfrentar uma nova crise provocada, desta vez, por uma seca que já está provocando mortes no interior da Bahia? Ele Sumiu! Exatamente no momento em que a crise se agrava, o governador foge para tratar da Copa, quando poderia perfeitamente mandar o secretário da Secopa, constituído e nomeado.

Ora, o governo simplesmente se omite novamente e o presente que dá aos pobres baianos da seca, esses que estão dependendo de um carro-pipa, é justamente esse aumento 12,89% nas tarifas cobradas pela Embasa. Mas a Oposição, deputado Paulo Azi, vai ter a oportunidade de falar, ela não vai se calar e mais uma vez vai procurar as medidas judiciais cabíveis para impedir esse absurdo.

Até porque toda a Bahia clama por aquele prestígio com o governo federal que o atual governador da Bahia tanto pregou nas eleições. Mas, infelizmente, vemos hoje em todos os jornais o nosso Estado sendo desprestigiado nacionalmente. Enquanto Ceará e Pernambuco são agraciados com milhões e milhões de reais do governo federal para combater a seca, a Bahia está relegada ao décimo plano. Este é um governo que não se respeita; os baianos precisam abrir o olho, pois a situação é degradante.

Acabei de telefonar para o novo diretor do DNOCS, o engenheiro Raimundo Gates, para pedir que sejam abertas as comportas do Açude de Quicé, em Senhor do Bonfim, para que o povo que vive no entrono daquele rio tenha, pelo menos, água para beber. Ele me disse, simplesmente, que o DNOCS, neste governo, não recebeu um tostão sequer para o pagamento de diárias. Se os funcionários tiverem de ir fazer uma determinada manutenção em barragens, em açudes, terão de ir com o dinheiro deles.

Essa é a grave crise da Bahia! A seca está matando o homem do campo, matando os animais, e o governador simplesmente sai a passeio pela Suíça. Não havia necessidade da presença dele naquele país, já que temos na estrutura do governo do Estado a Secopa e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

Mas o governador sai do Estado justamente quando a crise se abate sobre os

baianos, uma crise que neste momento é de morte. Só um fazendeiro que votou no deputado Zé Neto, no município de Andaraí, já perdeu 600 vacas. Quero saber o que o deputado vai dizer a esse grande eleitor dele em Andaraí.

Quero protestar contra essa atitude do governo e do governador, que se omitem num momento de grande crise, provocando um clima insustentável. Mas o presente que o governador dá é esse aumento absurdo de 12,89%. Que coisa feia, governador!

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr<sup>a</sup> Presidente.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum solicitado pelos deputados Marcelino Galo e Luciano Simões. Srs. Deputados que se encontram no cafezinho, nos gabinetes, nos corredores, adentrem ao plenário, existe um pedido de verificação de quórum para a continuidade da sessão.

Solicito zerar o painel e contar os 15 minutos.

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr<sup>a</sup> Presidente.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do deputado Bira Corôa.

O Sr. Targino Machado:- Eu já havia solicitado primeiro, Sr<sup>a</sup> Presidente.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Deputado Bira Corôa, V.Ex<sup>a</sup> pode ceder para o deputado Targino Machado? Ele havia solicitado primeiro e eu não escutei. Peço, desde já, desculpas. Eu sei que o deputado Targino Machado é compreensivo.

O Sr. Bira Corôa:- Pois não.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Targino Machado para uma questão de ordem.

O Sr. Targino Machado:- Presidente, pode deixar o deputado Bira Corôa que já está tão admoestado por Luís Caetano que sentou no sonho dele de ser prefeito de Camaçari que eu quero deixar, aqui, registrado o nosso protesto, inclusive com a deputada Luiza Maia, porque o deputado Bira Corôa não merece ser admoestado. É uma pessoa ótima.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Desculpe, deputado, eu não vi realmente.

O Sr. Bira Corôa:- Sr<sup>a</sup> Presidente, agradeço mais uma vez ao deputado Targino.

Faço uso deste tempo, primeiro, para convocar ou convidar os deputados e as deputadas para se fazerem presente ao plenário.

Mas, aproveitando também, não poderia deixar de fazer este registro, uma vez que eu fiz uma denúncia, aqui, no início do mês de março, quando a Sr<sup>a</sup> Almerinda Batista, funcionária da Nogueira Ferragens Materiais para Construção, empresa sediada em Santo Antônio de Jesus, foi brutal e moralmente agredida e espancada pelo proprietário da mesma empresa, denominado Eugênio Nogueira Neto.

Vejam o absurdo, pois ainda no século XXI existe uma mulher negra sendo espancada por um empresário que não concebeu que a escravidão ficou lá atrás e que o respeito ao trabalhador é o mínimo exigido de todo e qualquer empreendedor.

Como se não bastasse, Sr<sup>a</sup> Presidente, a agressão por parte do empresário, agora

a agressão é feita pela Justiça. Pasmem, a juíza proíbe que a senhora agredida e que o sindicato da categoria se pronunciem publicamente em relação ao fato e expede, praticamente, um impedimento legal utilizando a estrutura da justiça e diz o seguinte através de “Mandado de Intimação de Liminar e Citação” da juíza de Direito Substituta, Dr<sup>a</sup> Jaqueline Moreira:

(Lê) *“Proceda a intimação da liminar ao representante legal do sindicato dos empregados no comércio de Santo Antônio de Jesus/Ba, para que se abstenha de produzir, de forma direta ou indireta, qualquer informação relacionada ao fato objeto das querelas judiciais envolvendo os autos e sua ex-empregada – Almerinda Batista Santos, sob qualquer forma, processo ou veículo, seja oral ou impresso, sob a pena de multa diária de hum mil reais para o caso de descumprimento da referida determinação.*

*Em seguida procede a citação do Sr. Representante legal do referido sindicato para requerer, apresentarem defesa no prazo de 15 dias, sob pena de sofrer os efeitos de revelia e confissão.”*

Sr<sup>a</sup>. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, esta é mais uma prova de que precisamos reformar o Judiciário baiano e de que utiliza-se, mais uma vez, a estrutura da Justiça para tirar direitos constitucionais de cidadania e de trabalhadores.

Sr<sup>a</sup>. Presidente, essa Juíza não apenas satisfeita com a ação, ordenou que toda imprensa local de Santo Antônio de Jesus não fizesse sequer um comunicado.

Hoje liguei para duas emissoras que não podem se pronunciar sobre o fato. Então, é um absurdo o que estamos vivenciando. E não poderia deixar de falar sobre esse assunto desta tribuna.

Estamos convocando uma audiência pela Comissão de Promoção da Igualdade da Assembleia Legislativa, convidamos a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão das Mulheres para que possamos fazer uma ação conjunta. Essa ação expedida por essa Juíza não tem cabimento. Quero repetir o nome, Jaqueline Moreira, juíza de Direito de Santo Antônio de Jesus.

Olhem que ela é uma juíza substituta. Há uma necessidade inclusive de se requerer... assim como as nossas vidas, contas bancárias e vidas pessoais são transparentes da sociedade e da imprensa, que também sejam as do Judiciário, para acabar com esse jogo de interesses que não é apenas boa vontade de atender ao empresariado.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Pela ordem o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr<sup>a</sup> Presidente, o governador é um fujão, pois quando se depara com muitos problemas foge da Bahia. São deputados fujões, que, quando têm oportunidade de debater temas importantes, fogem através das manobras regimentais que são legítimas, mas, imorais, porque vão de encontro aos interesses do povo baiano.

Neste momento em que a Assembleia Legislativa deu, a pedido do governador, um aumento de 6,5% para os funcionários públicos, deputado Carlos Geílson, a Embasa novamente autoconcede-se um aumento de 12,89%, ou seja, quase o dobro

do aumento do funcionalismo público. É um aumento extorsivo, que merece e será atacado judicialmente, como no ano passado. Se vamos conseguir êxito é uma outra questão, mas estaremos cumprindo com a nossa obrigação.

Infelizmente eu dizia à imprensa, há pouco, que nos sentimos impotentes porque este governo manda em terra, céu e mar. Manda na terra, que é o próprio governo, no Legislativo e manda no Judiciário. Manda de tal forma que nem se parece com Antônio Carlos Magalhães, que era uma criancinha que todo mundo achava, inclusive eu, que Antônio Carlos tinha o domínio sobre o Judiciário, deputado Bira Corôa, mas o domínio desse governo é muito maior.

A Bahia, Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, perde no desempenho do ICMS para todos os outros Estados do Nordeste, inclusive o mais pobre, deputado Vando, o Piauí. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços daquele Estado cresceu quase o dobro do da Bahia. De 2007 a 2011, o nosso cresceu minguados 53,1% e o piauiense, 95,35%. Repetindo, Srs. Deputados: o ICMS da Bahia, no período de 2007 a 2011, cresceu 53,1%, deputado Carlos Geilson, enquanto o do Estado do Piauí cresceu 95,35%. Isso é uma vergonha! Cotejar, comparar os índices da Bahia e do Piauí e o Piauí ganhar é um desastre!

Agora, pior, mais humilhante ainda é se compararmos os índices do ICMS da Bahia com os do Estado vizinho de Pernambuco, bem governado por um político que é o melhor governador do Brasil, enquanto nós aqui estamos sendo governados pelo pior governador entre os nove governadores avaliados em recente pesquisa! O que deixa à mostra, deputado Carlos Geilson, que o governador Jaques Wagner viajar muito pode ser até uma solução para os problemas da Bahia, porque talvez o problema maior deste Estado aqui seja justamente o seu governador. Então viaje mais, Wagner, porque talvez assim V.Ex<sup>a</sup> leve para distante da Bahia os problemas nela existentes.

A Bahia é o Estado lanterna, deputada Maria Luiza Laudano, no tocante ao crescimento do ICMS nos últimos cinco anos, estando Pernambuco na frente com um desempenho que é o dobro do nosso: 104%, Sr<sup>a</sup> Presidente!

Muito obrigado.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Deputados, infelizmente chegamos à conclusão dos 15 minutos...

O Sr. Targino Machado:- Não. Faltam quatro minutos e vinte e três segundos ainda...

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Deputado...

O Sr. Targino Machado:- Olhe para o painel, presidente.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr<sup>a</sup> Presidente.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Deputada...

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- A deputada Kelly está pedindo que V.Ex<sup>a</sup> ceda para ela, a aniversariante.

O Sr. Carlos Geilson:- Eu pedi primeiro, deputada. A não ser que a senhora

conceda sem prejuízo do meu tempo.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Ela é aniversariante hoje, deputado.

O Sr. Carlos Geilson:- A não ser que a senhora conceda sem prejuízo do meu tempo.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Não, não. Estou concedendo a questão de ordem a V.Ex<sup>a</sup>. Se quiser ceder...

O Sr. Carlos Geilson:- Dou conhecimento a esta Casa de um artigo do ex-vereador e radialista em Feira de Santana Genésio Serafim, que diz o seguinte:

(Lê) *“A construção de um Centro de Convenções é uma reivindicação antiga da nossa cidade. Iniciado em 2005 pelo governo anterior, o projeto com valor estimado em 25 milhões de reais, previa um moderno complexo de negócios e lazer, com um grande teatro com capacidade para 800 lugares, salas para exposições, palestras, etc. Mas, o que deveria ser motivo de orgulho acabou se transformando em mais um exemplo do descaso que o Governador Jaques Wagner tem com o nosso povo. Aliás, o mesmo não consegue disfarçar que não gosta de Feira.*

*Alegando falta de recursos, as obras foram paralisadas no início de sua primeira gestão. Já estamos no seu segundo Governo, e sequer urna pedra foi colocada na obra que com seus quase seis anos, está em ruínas. Pergunto: nesse tempo, o Estado não teve uma folga no orçamento para atender a maior e mais importante cidade do interior da Bahia? É bom que alguém diga ao Governador que há pouco tempo, o Município precisou realizar um evento de grande porte da Secretaria Municipal de Saúde e teve que recorrer ao auditório da igreja Universal do Reino de Deus, na avenida Getúlio Vargas, e que a Assembleia Legislativa da Bahia quando veio se instalar no Município para votação do projeto que criou a região Metropolitana, teve que ir para o Centro de Cultura Amélio Amorim.*

*É bom que o povo de Feira de Santana tome conhecimento que o governador esteve em Brasília, acompanhado do Secretário de Planejamento Zezéu Ribeiro, para reivindicar da Bancada Baiana em Brasília, recursos de emendas no orçamento da União para o Estado. Entre as suas prioridades, estava a modernização e reforma do Teatro Castro Alves, que já é um dos melhores do País, e que a referida obra está orçamentada em 65 milhões de reais. Enquanto isso, o da nossa querida Feira teve o projeto original modificado pela metade e o orçamento da mesma forma, dizendo o governo, que só pode gastar 10 milhões de reais com o nosso Centro de Convenções. Estas informações foram amplamente divulgadas pela imprensa baiana.*

*Como é que uma cidade do porte de Feira de Santana, com mais de 600.000 habitantes, com um comércio grande, um Parque Industrial forte, e sendo uma verdadeira capital regional não tem um equipamento como este? Vale ressaltar que Feira é uma das poucas cidades grandes que não tem o seu Centro de Convenções.*

*Governador, Feira sempre lhe deu brilhantes votações. Trate a cidade com o carinho e com a importância que ela merece. O povo de Feira agradece.”*

Ainda tenho dois minutos, concluo dizendo o seguinte: esse artigo do ex-vereador e radialista Genésio Serafim retrata perfeitamente a situação em Feira de



Santana. O centro de convenções foi iniciado em 2005, no governo Paulo Souto. Assim que este governo assumiu abandonou a obra, que está lá em ruínas. O dinheiro que já foi investido, esse já foi para o beleléu. E uma cidade do porte de Feira de Santana, infelizmente, não tem um centro de convenções. Depois, observamos o quanto o governo Wagner tem sido bem aquinhoado com votações brilhantes em Feira de Santana, mas o próprio governo não lhe retribui isso com grandes obras, deixa em ruínas o nosso centro de convenções.

Aqui fica o protesto e a leitura do artigo do radialista e ex-vereador Genésio Serafim, que tem como tema “Obras do Centro de Convenções de Feira de Santana estão caminhando para o sexto ano do mais absoluto abandono e indiferença do governador Jaques Wagner.”

Muito obrigado, Sr<sup>a</sup> Presidente.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Registramos a presença de apenas 14 Srs. Deputados. Como não há número legal para continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*